RESOLUÇÃO Nº 195-CGL-FIS/INFI/UFMS, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2024.

O COLEGIADO DE CURSO DO CURSO DE FÍSICA LICENCIATURA da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Aprovar o Plano de Ação do Coordenador de Curso do Curso de Física Licenciatura, referente aos anos de 2024 e 2025, no anexo desta Resolução.

VINÍCIUS BUSCIOLI CAPISTRANO

Documento assinado eletronicamente por **Vinícius Buscioli Capistrano**, **Presidente de Colegiado**, em 12/11/2024, às 13:01, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5243374** e o código CRC **6697D76B**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM FÍSICA (LICENCIATURA)
Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone:
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.022477/2024-69 SEI nº 5243374

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2024
Nº 8420
Pg. 171

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Instituto de Física - INFI

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO DE FÍSICA LICENCIATURA

CAMPO GRANDE, MS
2024

13/11/2024
Nº 8420
Pg. 172

PLANO DE AÇÃO DA COORDENADORA DE CURSO DE FÍSICA LICENCIATURA/INFI

O presente plano de ação tem como objetivo possibilitar o acompanhamento e aprimoramento contínuo das funções desempenhadas pela Coordenação do Curso de Física Licenciatura, assim como pelos órgãos que a mesma preside, tais como o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso. Desta forma, busca-se atender às demandas existentes, garantindo a plena atuação dos referidos órgãos e utilizando como subsídios a autoavaliação institucional e os resultados das avaliações externas, para a melhoria do planejamento do curso Física Licenciatura.

1. DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Coordenador do Curso Física Licenciatura: Vinicius Buscioli Capistrano
Regime de Trabalho: Dedicação exclusiva
Sala da coordenação:
Sala da docente: 119
E-mail da coordenação Física Licenciatura: fisli.infi@ufms.br
E-mail institucional do coordenador: vinicius.capistrano@ufms.br
Site do Curso Física Licenciatura: https://infi.ufms.br/fisica-licenciatura/

Substituto Imediato do Coordenador: Paulo de Sousa Carvalho Júnior
Sala: 103
E-mail institucional: paulo.sousa@ufms.br
Telefone sala da coordenadora: (67) 3345-xxxx

2. ATUAÇÃO DO COORDENADOR

O coordenador do curso foi nomeado através da portaria Nº 17-RTR/UFMS, de 05 de janeiro de 2024, sendo seu substituto nomeado na mesma portaria. O atual mandato da coordenação tem duração de dois anos, podendo ser reconduzido por mais dois anos. O Coordenador de Curso possui título de Doutor (Área de concentração: Meteorologia e Física da Atmosfera), com graduação em Física Licenciatura. O coordenador integra o quadro permanente no Instituto de Física (INFI) desde dezembro de 2020. Seu regime de trabalho é de 40h em Dedicação Exclusiva. Além de seu gabinete de docente, como todos os professores no INFI, a Coordenação de Curso conta também com uma sala de localizada no primeiro andar do INFI, de 18 m², para atendimento privado aos alunos ou atendimento simultâneo a até 4 alunos em plenas condições de conforto.

O coordenador do curso, além da atuação em ensino, pesquisa e extensão, também preside o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), ainda, é membro nato da Comissão de Estágio (COE) do curso de Física Licenciatura e representante suplente do INFI no Conselho de Graduação – COGRAD.

O coordenador participou e concluiu o Curso de Capacitação da UFMS para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Secretaria Especial de Educação a Distância em fevereiro de 2024, cumprindo uma das exigências da resolução ...

Horários disponíveis para atendimento aos discentes

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2024
Nº 8420
Pg. 173

Segundas e Quartas-feiras: 20:30 – 22:00 (3h)
Terças, Quintas e Sextas-feiras: 15:30-18:00 (7,5h)

3. DIRETRIZES LEGAIS

O Coordenador do Curso de Física Licenciatura da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) exerce as seguintes funções, de acordo com o Art. 20 da Resolução nº 137, COUN, de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da UFMS:

I – convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
II – executar as deliberações do Colegiado de Curso;
III – gerenciar o curso, a vida acadêmica e o desempenho dos estudantes do curso, acompanhando a execução do Projeto Pedagógico do Curso;
IV – elaborar os estudos necessários à compatibilização das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;
V – encaminhar ao Dirigente da Unidade de vínculo do Curso, as demandas de oferta de disciplinas;
VI – assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;
VII – acompanhar os indicadores de desempenho do curso, descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU);
VIII – coordenar a matrícula dos estudantes do curso;
IX – zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

4. GESTÃO DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do Instituto de Física é formado por 32 professores, sendo que aproximadamente 20 deles ministram aulas no curso de Física Licenciatura. Dentre esses professores, 4 possuem titulação de Doutor na área de Ensino. Todos os 4 docentes são atuantes na pós-graduação e trabalham em regime de dedicação exclusiva. Além disso, os mesmos têm publicações na área de Ensino. Membros do corpo docente coordenam ou coordenaram no último triênio projetos de pesquisa e extensão cadastrados nas pró-reitorias da UFMS.

Dessa forma, o nosso corpo docente estabelece uma relação dialógica entre a teoria e a prática profissional, integrando o conhecimento acadêmico com suas aplicações no mundo do trabalho. Eles promovem o desenvolvimento do raciocínio crítico dos alunos, incentivando a participação em projetos de Iniciação Científica, Iniciação à Docência e Extensão, bem como a busca pela formação continuada por meio de programas de Pós-Graduação. O objetivo é proporcionar aos estudantes uma experiência enriquecedora, que estimule a pesquisa e a aplicação dos conhecimentos adquiridos, preparando-os para os desafios e oportunidades da carreira profissional.

5. GESTÃO DO CORPO DISCENTE

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2024
Nº 8420
Pg. 174

Nos últimos 4 anos a taxa de ingressantes aumentou, mas a taxa de evasão no último ano foi aumentou em ralação aos últimos anos, entendemos que essa alta se deu aos dois anos pandêmicos, pois nestes períodos vários estudantes trancaram e abandonaram o curso. Muitos tiveram que trabalhar e acabaram não voltando mais para o curso. O quadro 1 apresenta o quantitativo de matriculados e evadidos do curso.

Quadro 1 - Quantitativos de matriculados e evadidos do curso de Física Licenciatura.

Ano	Matriculados	Ingressantes	Diplomados	Evasão
2020-1	91	24	4	17
2020-2	70	0	4	1
2021-1	87	25	0	8
2021-2	72	1	2	9
2022-1	86	35	6	14
2022-2	65	0	5	26
2023-1	87	38	0	
2023-2	87	7	2	
2024-1	108	32		

Fonte: https://numeros.ufms.br/graduacao-egressos e o Siscad-UFMS.

Ao longo do tempo, um total de 196 estudantes concluíram o curso de Física Licenciatura. Embora ainda não há um controle da situação dos egressos desde a criação do curso até os dias atuais, é importante ressaltar que os egressos do curso de Física Licenciatura têm encontrado oportunidades no mercado de trabalho, seja na atuação direta como professores da Educação Básica, seja na atuação no Ensino Superior, após a realização de cursos de Pós-Graduação.

6. PLANO DE AÇÃO E INDICADORES

Este plano de ação foi elaborado com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das funções da Coordenação do Curso, bem como dos órgãos que preside, como o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso. O intuito é assegurar o atendimento às demandas existentes e garantir o pleno funcionamento desses órgãos, levando em consideração a autoavaliação institucional e os resultados das avaliações externas como subsídios para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso. Esse plano de ação servirá como um guia para nortear as atividades e metas a serem alcançadas, contribuindo para a melhoria constante do curso. No quadro 2 apresentamos algumas ações referentes a vigência de 2024 e 2025.

Quadro 2 - Ações referentes a vigência de 2024 e 2025.

Ação Proposta	Objetivo	Período de Avaliação/Responsáveis	Indicadores de desempenho
Recepção dos calouros.	Promover a integração e a apresentação entre docentes e veteranos com diferentes atividades e palestras para recepção dos calouros.	Início do período Letivo Direção Coordenação Docentes Discentes	Coordenação: Apresentação do curso, professores e secretarias do curso. Apresentação das normas do curso. Docentes: Apresentação dos docentes e de seus grupos de pesquisas e atividades que desenvolvem no curso.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2024
Nº 8420
Pg. 175

			Estudantes: Atividades de boas-vindas preparadas pelos veteranos. Indicadores: Resultado das ações durante a avaliação interna.
Atendimento aos acadêmicos.	Orientar e acompanhar de forma contínua os acadêmicos durante o ano letivo; Auxiliar e esclarecer dúvidas e suporte nos processos de matrículas; Estabelecer um diálogo aberto e constante para garantir seu desenvolvimento e sucesso acadêmico.	Anual. Coordenação Docentes	Coordenação: Disponibilidade de horários e atenção aos estudantes; Agilidade no retorno às solicitações dos estudantes, sejam elas positivas ou não, é de extrema importância para garantir uma comunicação efetiva e um bom relacionamento entre a coordenação do curso e os alunos. Docentes: disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula. Indicadores: Resultado das ações durante a avaliação interna.
Aproveitamento de estudos.	Subsidiar o processo de matrícula dos estudantes, permitindo que aproveitem disciplinas já cursadas em outras instituições de ensino ou em períodos anteriores do mesmo curso; Facilitar a organização curricular dos estudantes, respeitando seus conhecimentos prévios e promovendo uma maior eficiência no processo de matrícula.	Anual Coordenação Membros do Colegiado Secretárias Acadêmicas	Coordenação: Elaboração dos planos de estudos e orientações aos acadêmicos sobre possibilidades de aproveitamentos; No ano de 2023 foram realizados os planos de estudo, após migração dos estudantes, devido a mudança no PPC do curso. Colegiado: Aprovação dos planos de estudos após ciência dos acadêmicos. Secretaria Acadêmica: Finalização dos processos de aproveitamento de estudos e envio aos estudantes os processos para assinarem. Indicadores: Número de planos elaborados.
Atendimento aos estudantes e identificação de possíveis casos de evasão.	Diminuir a evasão no curso Física Licenciatura Noturno.	Anual Coordenação Docentes	Coordenação: Acompanhar as matrículas as reprovações por faltas e trancamentos. Docentes: Acompanhar as desistências das turmas e comunicar a coordenação.

13/11/2024
Nº 8420
Pg. 176

			Indicadores: a) Taxa de evasão por turma = N° de estudantes matriculados da turma / N° de ingressantes da turma *100.
Aumentar a oferta de monitorias de ensino de graduação	Proporcionar monitores nas disciplinas que apresentam maior taxa de reprovações, evasões e dificuldades	Anual Coordenação Docentes PET	Coordenação: Acompanhar os estudantes. Docentes: Ofertar monitorias em suas disciplinas. PET: Apresentar projetos de monitoria. Indicadores: Número de vagas de monitoria por semestres.
Elaborar a lista de disciplinas oferecidas, montar a grade curricular e fornecer orientações aos possíveis formandos.	Promover e orientar os acadêmicos do curso visando alcançar um maior êxito acadêmico.	Anual Coordenação	Coordenação: Acompanhar o nº de possíveis formandos com pendências. Verificar a necessidade de disciplinas especiais nos períodos de verão e inverno. Indicadores[1]: Taxa de sucesso = N° de concluintes/ N° de ingressantes *100
Convocar e presidir as reuniões e demais atividades do Colegiado de Curso.	Analisar e deliberar sobre os planos de ensino e ações propostas pelos docentes do curso, levando em consideração o Projeto Pedagógico do Curso (PPC); Deliberar sobre aproveitamento de estudos e planos de estudo; Deliberar e aprovar atas das reuniões e demandas do NDE.	Quatro reuniões Ordinárias ao ano. Coordenação Membros do Colegiado Secretária	Coordenação: Convocar para os membros para deliberar sobre normas e ações propostas durante o ano. Membros do Colegiado: Análise e votação das demandas indicadas na ata de convocação. Secretária: Registrar em ata os assuntos discutidos nas reuniões, além de desempenhar outras funções atribuídas ao cargo. Indicadores: Quantidade de reuniões planejadas versus Quantidade de reuniões realizadas
Reuniões do Núcleo Docente Estruturante	Planejar e coordenar a realização das ações do NDE Atualizar o Projeto Pedagógico do Curso. Avaliar a bibliografia do curso.	Anual (duas reuniões ordinárias) Coordenação Membros do NDE	Indicadores: Quantidade de reuniões planejadas versus Quantidade de reuniões realizadas

[1] Os indicadores dos cursos de graduação da UFMS podem ser acessados https://numeros.ufms.br/.

13/11/2024
Nº 8420
Pg. 177

	Avaliar os mecanismos de avaliação da aprendizagem e propor melhorias.	19	
Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão	Incentivar e promover projetos de Iniciação Científica com o objetivo principal proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades de investigação e comunicação científica.	Coordenação Docentes	Coordenação: Divulgar editais e estimular a iniciação científica. Docentes: Ofertar bolsas de iniciação científica e convidar os acadêmicos a participarem de seus grupos de pesquisa. Indicadores: Aumento do número de bolsas de iniciação e de voluntários.
Avaliação Externa	Identificar e propor melhorias no curso a partir das avaliações externas. Buscar alternativas para preparar os discentes para a próxima avaliação que será 2024.	Coordenação Docentes	Coordenação/ Docentes: Divulgar e conscientizar a importância da avaliação para o curso. Indicadores: Nota do curso no ENADE.

O acompanhamento das ações propostas será realizado através da análise das ações propostas e da elaboração de um relatório ao final do período de implementação do plano de ação. O relatório deve apresentar qual a situação das ações e suas justificativas, este acompanhamento deve ser elaborado junto aos resultados das avaliações institucionais. Por meio da análise das ações propostas neste plano de ação integrados ao relatório da CSA, espera-se verificar se as demandas existentes foram atendidas ou se há necessidade de definir ações de melhorias.

7. AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

7.1 Avaliação Interna

A Coordenação de Curso, em colaboração com o Núcleo Docente Estruturante, o Colegiado de Curso e a Direção, promove ações visando melhorar os indicadores do curso. Uma importante ferramenta utilizada para avaliação interna é o acesso aos Relatórios de Avaliação Setorial, disponíveis publicamente nas páginas do INFI (https://infi.UFMS.br/) e da Diretoria de Avaliação Institucional – Diavi (https://diavi.UFMS.br/). Esses relatórios fornecem informações relevantes para o aprimoramento contínuo do curso. A avaliação institucional na UFMS é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da UFMS (CPA/UFMS), composta por representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um membro da sociedade civil organizada. No âmbito da unidade, o INFI possui a Comissão Setorial de Avaliação (CSA), responsável pela avaliação interna.

Com o objetivo de promover o aprimoramento contínuo do Curso de Física Licenciatura, serão considerados os relatórios de Autoavaliação, os resultados das avaliações externas e as demandas e sugestões provenientes das reuniões com a comunidade acadêmica. Com base nesses elementos, serão incorporadas ações nos planos de gestão do Curso, visando constantemente alcançar os objetivos do curso, que é formar profissionais para atuar na Educação Básica na área do Ensino de Física e de Ciências. Essas medidas permitirão uma análise sistemática das necessidades e um direcionamento efetivo para o aprimoramento da qualidade do curso, mantendo-o alinhado às expectativas da comunidade acadêmica e às demandas da

13/11/2024
Nº 8420
Pg. 178

Educação. Cabe salientar, que os discentes têm participação nos Colegiados de curso e no Conselho da Unidade, por meio de seus representantes. Essa participação permite que eles acompanhem os resultados das avaliações internas e externas, apresentem demandas da comunidade estudantil aos órgãos executivos do curso e da unidade, e mantenham um diálogo constante com a gestão.

Seguem algumas das considerações da Coordenação após a análise dos relatórios enviados pela CSA acerca das ações da Coordenação e da Unidade de Administração Setorial (UAS) em geral para sanar fragilidades detectadas na avaliação anterior. As informações completas se encontram no relatório complementar de autoavaliação do curso de Física Licenciatura/2023, que apresenta a análise dos resultados da avaliação realizada pela comunidade universitária considerando os anos de 2021 e 2022.

Durante o ano de 2021 as aulas e a parte administrativa continuaram de forma remota, e alguns resultados não foram observados pela comunidade acadêmica em relação aos aspectos sinalizados como insatisfatórios na avaliação anterior. Outro fator que contribui para não termos um retorno dos resultados é a baixa adesão da participação dos acadêmicos na avaliação, o que não representa uma opinião representativa das ações propostas.

A coordenação, a partir dos resultados evidenciados pela avaliação, em conjunto com a Direção, professores e Colegiado, procura, através do diálogo, resolver da melhor forma possível as questões objeto de reclamações e os pontos considerados negativos. Também procuramos manter um diálogo construtivo com os professores toda vez que tomamos conhecimento de alguma reclamação específica. Incentivamos para que, sempre que possível e antes de termos que procurar o professor questionado, os acadêmicos busquem soluções diretas com os professores regentes. Após dois anos de um ensino remoto e muitos desafios, devido a pandemia da COVID19, o ano e 2022 foi um ano de retomada e de busca por uma melhor forma de reestruturar e superar os problemas surgidos na comunidade universitária, a avaliação apresenta resultados que demonstram que comunidade do curso percebe os projetos e implementações realizadas por diferentes instâncias da administração da UFMS.

Por fim, a coordenação utiliza os resultados obtidos como uma métrica adicional para identificar e compreender os desafios enfrentados na gestão do curso, além de ser um instrumento complementar para identificar demandas que possam não ter sido atendidas no dia a dia pelos alunos e professores. No entanto, é importante destacar que a baixa participação dos estudantes afeta significativamente a confiabilidade dessa métrica como um instrumento para avaliar os problemas reais do curso.

7.2 Avaliação Externa

A última avaliação por comissão do INEP/MEC, para Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento, foi realizada em 2017, devido à necessidade de renovação do curso e obteve nota 4. O Curso de Física Licenciatura vem sendo avaliado no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e obteve conceito 3 (2017), conceito 4 (2021). Os conceitos obtidos estão apresentados a seguir e acessíveis para a comunidade universitária na página da Diavi (https://diavi.UFMS.br/) para as avaliações da graduação e nas páginas do MEC (http://portal.mec.gov.br).

Durante o último ENADE a Coordenação, a Direção e os estudantes, e sob orientação da PROGRAD (Pró-reitoria de Graduação), apresentou informações auxiliando os estudantes para os processos de avaliações, documentando ações bem sucedidas e fazendo as adequações necessárias. Como exemplo, podemos citar as ações realizadas durante o ano da realização do ENADE/2021, a coordenação da gestão anterior, junto a Direção, realizou reuniões com os estudantes e foi criado um grupo no Whatsapp para compartilhar informações, questões e provas passadas. As ações também foram realizadas junto a PROGRAD, que acompanhou o processo inteiro até a realização das provas e divulgação dos resultados. Acredito que no

13/11/2024
Nº 8420
Pg. 179

próximo ENADE possam ser feitas ações mais efetivas e presenciais, pois no ano de 2021 estávamos voltando às atividades remotas devido a pandemia.

8. MELHORIA CONTÍNUA

A coordenação do curso procura a constante melhoria do curso: no ano de 2022 foi feita uma revisão do Projeto Pedagógico de Curso onde foi implementada a curricularização da extensão, além do ajuste de cargas horárias e revisão de ementas e bibliografias. Alguns aspectos dessa revisão ainda estão em discussão junto ao NDE. No final de 2023 foi apresentado o novo Projeto Pedagógico para o Curso de Física - Licenciatura, procurando adaptar o curso a novas realidades sociais e educacionais e a novas exigências legais, principalmente quanto à Resolução CNE/CP Nº 02, de 2019, a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Em fevereiro de 2024 todos os estudantes do curso foram migrados para o novo Projeto Pedagógico, exceto aqueles concluintes no mesmo mês.

A Coordenação do Curso, em colaboração com os docentes que fazem parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado, deverá estabelecer métodos para organizar de forma sistemática as informações necessárias para compilar os indicadores propostos. Isso envolverá a criação de mecanismos que facilitem a coleta, análise e monitoramento dos dados relevantes para avaliar o desempenho e a qualidade do curso. Essas informações serão essenciais para embasar tomadas de decisão e promover melhorias contínuas na formação dos estudantes e na gestão do curso. Acredita-se que tal relatório será uma ferramenta importante para avaliar o desempenho do curso, identificar pontos fortes e áreas que necessitam de atenção especial, e promover a constante busca por aprimoramento e excelência na formação dos estudantes. As informações e recomendações presentes no relatório serão fundamentais para nortear as decisões e direcionar os esforços da equipe, visando aperfeiçoar continuamente o curso e orientar os futuros coordenadores.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2024
Nº 8420
Pg. 180